



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS AVANÇADO SÃO JOÃO DA BARRA
BR 356, KM 181, None, POVOADO PERIGOSO, SAO JOAO DA BARRA / RJ, CEP 28200000
Fone: (22) 2737-5690, (22) 2737-5690

RECOMENDAÇÃO DGCASJB/REIT/IFFLU N° 1

21 de junho de 2023

Considerando o Capítulo do Plano de Oferta de Cursos e Vagas (POCV) referente ao Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2023/2027 do Instituto Federal Fluminense, que trata das orientações para o IFF em suas decisões acerca da oferta de vagas, criação ou extinção de cursos, na contratação de servidores e no planejamento da infraestrutura dos campi, a comissão responsável por conduzir o processo de elaboração do POCV do Campus São João da Barra, designada pela Portaria DGCASJB/IFF N° 6, de 14 de março de 2023 resolve:

1. Recomendar ao Conselho do Campus São João da Barra a aprovação do Plano de Oferta de Cursos e Vagas (POCV) 2023/2027 conforme relatório de trabalho em anexo.

Documentos Anexados:

- **Anexo #1.** Relatório de proposição do POCV 2023/2027 do Campus SJB (anexado em 21/06/2023 18:48:40)

Documento assinado eletronicamente por:

- Paulo Vitor Vidal Aguiar, DIRETOR(A) GERAL - CD3 - DGCASJB, DIRETORIA GERAL DO CAMPUS AVANÇADO SAO JOAO DA BARRA, em 21/06/2023 18:59:59.
- Glaucio Jose Pereira da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - CCELECASJB, COORDENAÇÃO DE CURSOS NA ÁREA DE ELÉTRICA, em 21/06/2023 19:14:06.
- Cassiana Barreto Hygino Machado, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLÓGICO, COORDENACAO DE CURSOS NA AREA NAVAL, em 21/06/2023 19:39:53.
- Leticia de Menezes Martins Baltazar, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLÓGICO, COORDENACAO DE CURSOS NA AREA NAVAL, em 23/06/2023 07:54:00.
- Edson Ribeiro Ferreira, COORDENADOR(A) - FG2 - CRACASJB, COORDENACAO DE REGISTRO ACADEMICO, em 23/06/2023 08:33:06.
- Allysson Rodrigues Teixeira Tavares, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLÓGICO, DIRETORIA DE PESQUISA E EXTENSÃO, em 23/06/2023 09:05:34.
- Juliana Barreto da Silva, DIRETOR(A) - CD4 - DECASJB, DIRETORIA DE ENSINO, em 23/06/2023 10:05:42.
- Alessandra da Rocha, PEDAGOGO-AREA, COORDENAÇÃO DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E APOIO PEDAGÓGICO, em 23/06/2023 10:59:21.
- Nina Maria de Souza Barreto, COORDENADOR(A) - FUC1 - CCPETCASJB, COORDENACAO DE CURSOS NA AREA DE PETROLEO, em 23/06/2023 12:58:24.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 21/06/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 461692
Código de Autenticação: 3a616393f3



RELATÓRIO DE TRABALHO DA COMISSÃO DE CONDUÇÃO DO POCV 2023-2027 Campus São João da Barra do IFFluminense

Introdução

O Plano de Oferta de Cursos e Vagas (POCV) é o capítulo do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) que tem por objetivo planejar a oferta de cursos e vagas que serão oferecidos pelos campi do IFFluminense nos próximos cinco anos. Este planejamento norteará as decisões do campus sobre admissão de servidores e ampliação de espaço físico. [1]

O PDI é um documento oficial de planejamento exigido pelo Ministério da Educação (MEC) e que caracteriza a identidade institucional, definindo sua missão, planejamento estratégico, diretrizes e políticas para o crescimento e alcance dos objetivos da instituição para um período de cinco anos.

Atualmente o IFFluminense está em fase de elaboração do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) que estará vigente entre 2023 e 2027. Dentro do capítulo do POCV do PDI, cabe aos campi do IFF analisar as demandas do seu território para planejar a oferta de cursos e vagas prezando pelo atendimento aos requisitos legais.

Composição

Para conduzir a elaboração do POCV do Campus São João da Barra foi designada pela Portaria DGCASJB N° 6, de 14 de março de 2023 [2], a comissão composta pelos seguintes membros:

Nome	Representação
Paulo Vitor Vidal Aguiar	Diretoria-Geral
Juliana Barreto da Silva	Diretoria de Ensino
Allysson Rodrigues Teixeira Tavares	Diretoria de Pesquisa e Extensão
Cassiana Barreto Hygino Machado Leticia de Menezes Martins Baltazar	Conselho Municipal de Educação de SJB
Nina Maria de Souza Barreto	Cursos técnicos integrados
Glaucio Jose Pereira da Silva	Cursos técnicos concomitantes/subsequentes
Alessandra da Rocha	Pedagógico e Atendimento ao discente
Edson Ribeiro Ferreira	Registro Acadêmico

Metodologia

A construção do POCV 2023-2027 teve participação de toda a comunidade acadêmica do Campus São João da Barra e agentes de seu território. Coube à de condução do POCV do campus São João da Barra designada Portaria DGCASJB N° 6/2023 conduzir e estruturar as discussões para construção do documento.

As informações levantadas e apontamentos realizados pela comissão foram submetidas a apreciação pela comunidade acadêmica do Campus São João da Barra por meio de reuniões e consulta pública antes de ser enviado ao Conselho de Campus para Aprovação. Dada a extinção da tipologia "Campus Avançado" e iminência de mudança do Campus São João da Barra para a topologia 40/26, o POCV do campus foi elaborado contando com 40 docentes em atividade. Atualmente há 27 docentes efetivos de diferentes áreas lotados no campus, o que resulta em um planejamento com a chegada de apenas 13 novos docentes.

Cronograma

<i>Etapa</i>	<i>Data/Período</i>
<i>Início do trabalho da comissão</i>	<i>14/03/23</i>
<i>Apresentação Metodologia aos servidores:</i>	<i>22/03/23</i>
<i>Primeiro período de abertura para proposições de cursos</i>	<i>04/04/23 a 14/04/23</i>
<i>Reunião Comtrate:</i>	<i>03/05/23</i>
<i>Análise das sugestões pela comissão</i>	<i>10/05/23 a 27/05/23</i>
<i>Apresentação do relatório da comissão à comunidade acadêmica</i>	<i>14/06/2023</i>
<i>Previsão de Apreciação do POCV ao Conselho de Campus</i>	<i>22/06/2023</i>

Cursos considerados

Durante os trabalhos de comissão foram sugeridas as ofertas dos cursos e vagas discriminadas abaixo. Em permanente diálogo com a comunidade acadêmica e arranjos produtivos locais, foram levantados apontamentos diversos para cada um dos cursos sugeridos.

Cursos Livres

- Conforme demandas do território

Cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC

- Inglês (Celiff)
- Conforme demandas do território

Cursos Técnicos de Nível Médio: Integrados

Fatores considerados:

- Formação aproveitada na atuação dos egressos
- Baixo custo de insumos
- Quantidade ideal de 3 cursos técnicos integrados no campus por conta da otimização de carga horária docente.

Transporte Aquaviário

- + Alta perspectiva de crescimento do Porto do Açú. Em operação desde 2014, o porto já possui o sétimo maior porto em movimentação de carga do Brasil, é responsável por 30% da exportação de óleo do país e abriga a maior base de apoio offshore do mundo [12]
- + Alta possibilidade de ingresso no Complexo Portuário do Açú a partir de estágio e programa de aprendizagem
- + Proximidade com o Porto Central, em construção na cidade de Presidente Kennedy [8]
- + Verticalização com Tecnólogo em Logística
- + Curso promissor na região Norte Fluminense de acordo com Mapa de Demandas [7]
- + Ausência de oferta de cursos técnico em Transporte Aquaviário ou Portos na região Norte Fluminense [7]
- Formação pouco conhecida

Informática

- + Entre os cursos mais concorridos em todos os campi que ofertam na modalidade integrada ao ensino médio [3]
- + No Núcleo II do IFF, que reúne mais de 500 mil habitantes, apenas o Campus Campos-Centro oferta este mesmo curso, na modalidade integrado ao ensino médio, com 40 vagas anuais
- + Alta possibilidade de oferta de cursos FIC e projetos de extensão, potencializando o uso dos Laboratório Maker e Realidade Virtual
- + Possibilidade de oferta de cursos FIC em programação para estudantes da rede municipal de diversos municípios [4]
- + Fortalecimento da oferta de cursos EAD de diversas áreas no campus por meio dos

- profissionais de informática educativa
- + Formação ampla, com formação complementar a diversas possíveis áreas de atuação dos egressos
- Curso pode ficar rapidamente obsoleto, dada a característica extremamente dinâmica do setor de tecnologia;
- Necessário volume de investimento em laboratórios para atendimento ao CNCT
- + Verticalização com cursos de graduação ofertados por instituições públicas em Campos: Engenharia de Computação (IFF), Sistemas de Informação (IFF) e Ciência da Computação (UENF)
- Atuação profissional não exige habilitação

Petróleo e Gás

- Falta de perspectiva de empregabilidade de técnicos
- Setor suscetível a grandes oscilações de produção a partir de tensões geopolíticas
- + Verticalização com cursos de graduação ofertados por instituições públicas em Campos: Engenharia de Exploração e Produção de Petróleo (UENF)
- + Utilização do gás natural como combustível de transição
- + Construção no Porto do Açú da maior termelétrica movida a gás natural da América Latina [13]
- Especialização Limitada: Devido à natureza generalista do curso técnico em Petróleo e Gás, os egressos podem ter uma especialização menos aprofundada em comparação com cursos técnicos mais específicos. Isso pode limitar suas oportunidades em áreas altamente especializadas da indústria de petróleo e gás.
- Competição com outros profissionais: Os egressos do curso técnico em Petróleo e Gás podem enfrentar uma competição acirrada com profissionais formados em cursos técnicos mais tradicionais, como Mecânica ou Química. Esses cursos oferecem especializações mais específicas e podem ser preferidas por alguns empregadores.

Segurança do Trabalho

- + Alta aderência os arranjos produtos locais
- + Demanda contínua na área industrial
- + Possibilidade de oferta de cursos partir da estruturação de espaço de chegada de professores da área (NRs, cursos FIC)
- + Competência desejável em qualquer área de atuação dos egressos
- Curso não desperta interesse dentro da faixa etária dos cursos integrados

Administração

- + Perfil de egresso altamente versátil
- + Baixa carga horária exigida no CNCT (800h), o que possibilita agrupar as turmas em apenas um turno
- + Alta compatibilidade com o programa de aprendizagem e estágio
- + Baixo custo de infraestrutura
- + Possibilidade de trabalho em conjunto com demais atores, como o Sebrae, para fortalecimento da gestão de negócios locais
- + Grande amplitude do campo de atuação profissional
- + Alta aderência de empregabilidade pelo setor público
- + Grande quantidade de cursos de qualificação dentro da área de administração
- + Verticalização com Tecnólogo em Logística
- Curso com grande quantidade de oferta (pública e privada) na região Norte Fluminense [7]
- Atuação profissional não exige habilitação

Sistemas de Energia Renovável

- + São João da Barra possui altíssimo potencial para energias solar e eólica, com grandes projetos em andamento

- + Crescimento exponencial da matriz energética no Brasil
- + Diversos projetos de fomento ao uso de energias renováveis,
- + Projeto GreenPort (Hidrogênio)
- + Altos investimentos do Porto do Açu na transição energética [5]
- Formação técnica poderia ser ofertada como especialização técnica
- Perfil de egresso com altamente substituível por formações correlatas (técnico em eletrotécnica e outros).

Possibilidade de articulação com a EJA.

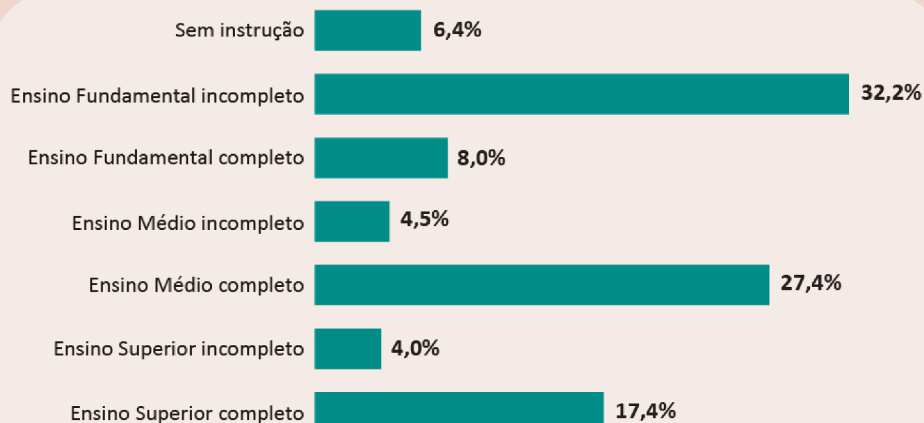
Dentro das possibilidade de um terceiro novo curso na modalidade integrada ao ensino médio, tendo em vista a meta legal de matrículas EJA e o alto índice de adultos sem formação básica no município, deve ser discutida a viabilidade de um curso técnico integrado EJA.

Matriz de análise de Curso Técnico Integrado na modalidade EJA		
	Vantagens	Desvantagens
EJA	<ul style="list-style-type: none"> - Atendimento a público ainda excluído na oferta do campus - Grande contingente populacional com demanda por formação básica e qualificação profissional - Atendimento às metas institucionais e legais, o que pode facilitar trazer novos códigos de vagas - Destinação de recurso específico na matriz de distribuição orçamentária da Rede, o que pode vir a ser replicada na divisão interna do IFF 	<ul style="list-style-type: none"> - Alto índice de evasão - Ausência de política institucional concreta para a modalidade - Falta de capacitação docente para a modalidade - Falta de materiais didáticos adequados ao público
Regular	<ul style="list-style-type: none"> - Formato já conhecido no campus - Possibilidade de maior interação entre os três cursos, prevendo regime de dependências articuladas 	<ul style="list-style-type: none"> - Sobrecarga de profissionais TAE com alunos menores de idade - Maior Ch docente - Custo alimentação

Conforme dados disponibilizados pela Secretaria Municipal de Educação de São João da Barra, a média anual de egressos do ensino fundamental regular nas escolas municipais, públicas e particulares, é de 500 estudantes. Atualmente o Campus SJB dois cursos técnicos integrados regulares, somando 60 vagas disponibilizadas anualmente, o que atenderia 12% desses jovens egressos da rede municipal. Em caso de oferta de um terceiro curso técnico integrado ao ensino médio regular, passando a ofertar 90 vagas de ingresso anuais, o campus passaria a atender 18% desses jovens municipais. Para não inviabilizar a análise dos dados, não foram considerados os egressos do ensino fundamental dos demais municípios vizinhos a São João da Barra, visto serem um percentual baixo entre os alunos atendidos pelo campus.

Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) 2019, [9], atualmente 51,1% dos brasileiros com mais de 25 anos não possuem a educação básica completa. Por não haver disponível levantamento específico para o município de São João da Barra, este relatório considerou a média nacional em sua análise.

Nível de instrução das pessoas com 25 anos ou mais de idade (Brasil - 2019)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012-2019.

A partir dos dados por nível de escolaridade, nota-se que entre aqueles que não concluíram a educação básica, 91% sequer concluíram o ensino fundamental, ou seja, 46,6% da população adulta brasileira.

Desta forma, a modalidade de educação de jovens e adultos em articulação com a educação profissional tende a ser mais efetiva quando ofertada no ensino fundamental a partir de convênios com a rede pública municipal.

Cursos Técnicos de Nível Médio: Concomitantes e Subsequentes

Fatores considerados:

- Cursos voltados ao trabalhador, com alta perspectiva de empregabilidade
- Aderência aos arranjos produtivos locais
- Aderência da formação à organização do currículo por itinerários formativos

Eletrotécnica

- + Demanda contínua na área industrial
- + Ampla possibilidade de oferta de cursos FIC dentro da área
- + Perfil do egresso bem conhecido na área instrucional
- + Construção em São João do maior complexo de gás e energia da América Latina [13]
- Curso com grande quantidade de oferta (pública e privada) na região Norte Fluminense [7]

Mecânica

- + Demanda contínua na área industrial
- + Ampla possibilidade de oferta de cursos FIC dentro da área
- + Perfil do egresso bem conhecido na área instrucional
- Curso com grande quantidade de oferta (pública e privada) na região Norte Fluminense [7]
- Grande necessidade de investimento em infraestrutura na subárea de fabricação mecânica (galpão de usinagem, soldagem, caldeiraria)

- Alto custo de insumos para aulas práticas

Manutenção de Máquinas Industriais

- + Demanda contínua na área industrial
- + Aproveitamento da carga horária de mecânica e elétrica, com aulas simultâneas para diferentes cursos
- Perfil de egresso ainda não conhecido pelas empresas, apesar da alta empregabilidade no setor de manutenção
- Formação não listada em concursos públicos, mesmo para a área de manutenção
- + Não há oferta deste curso técnico no estado do RJ [7]
- + Alta aderência aos Itinerários Formativos
- + Possível agrupamento de turmas em determinados componentes curriculares do curso técnico em eletrotécnica, o que otimiza o uso do espaço e carga horária docente
- + Flexibilidade do curso no atendimento às demandas específicas do setor produtivo

Eletromecânica

- + Perfil versátil
- + Demanda contínua na área industrial
- Egresso de mecânica/elétrica poderia complementar sua formação pelo Itinerário Formativo, sem precisar de um curso de eletromecânica
- Grande redundância de atuação com o curso técnico em eletrotécnica em algumas áreas

Segurança do Trabalho

- + Alta aderência aos arranjos produtos locais
- + Demanda contínua na área industrial
- + Possibilidade de oferta de cursos partir da estruturação de espaço de chegada de professores da área (NRs, cursos FIC)
- Menor demanda por mão de obra quando comparado aos perfis de mecânica e elétrica

Possibilidade de articulação com a EJA.

Os cursos por itinerário formativo, compostos por módulos de cursos FIC agrupados, permitem estratégias de atendimento a públicos de diversos níveis de escolaridades com foco na sua elevação.

Atualmente o Itinerário formativo de curso técnico de nível médio é organizado em quatro etapas, articuladas entre si:

- Módulo 1: Curso FIC. Exigido ensino fundamental
- Módulo 2: Curso FIC. Exigido ensino fundamental
- Módulo 3: Curso FIC. Exigido ensino fundamental
- Módulo 4 (terminalidade): Curso técnico subsequente. Exigido ensino médio.

Cada módulo tem duração de um semestre letivo. Em articulação com a rede estadual ou municipal, pode ser ofertado o primeiro módulo do itinerário em uma turma extra que, após término deste módulo, passa a cursar o itinerário junto com a turma regular. Este curso FIC extra pode ter duração variada, conforme estratégia para melhor atendimento ao público que ainda estará cursando a educação básica regular em outra instituição.

Abaixo, segue dois exemplos de oferta regular articulada com oferta EJA no itinerário formativo de Eletrotécnica, a partir de diferentes durações.

FIC EJA com duração de 12 meses:

	Turma de ingresso regular	Turma de ingresso EJA	
2024/2		Módulo 1 FIC de Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão. <i>Duração de um ano, cursado em articulação com o ensino fundamental da EJA municipal ou ensino médio na EJA estadual.</i>	turmas separadas
2025/1	Módulo 1 FIC de Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão		turmas separadas
2025/2	Módulo 2 FIC de Eletricista Industrial		turmas agrupadas
2026/1	Módulo 3 FIC de Montador de Painéis Elétricos		turmas agrupadas
2026/2	Módulo 4 Módulo de terminalidade para obter o título de técnico em eletrotécnica.		turmas agrupadas

FIC EJA com duração de 18 meses:

	Turma de ingresso regular	Turma de ingresso EJA	
2024/2		Módulo 1 FIC de Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão. <i>Duração de um ano, cursado em articulação com o ensino fundamental da EJA municipal ou ensino médio na EJA estadual.</i>	turmas separadas
2025/1			turmas separadas
2025/2	Módulo 1 FIC de Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão		turmas separadas
2026/1	Módulo 2 FIC de Eletricista Industrial		turmas agrupadas
2026/2	Módulo 3 FIC de Montador de Painéis Elétricos		turmas agrupadas
2027/1	Módulo 4 Módulo de terminalidade para obter o título de técnico em eletrotécnica.		turmas agrupadas

Especializações Técnicas de Nível Médio

Fatores considerados:

- Podem servir como itinerário apontando para os cursos superiores
- Verticalização com os cursos ofertados pelo campus

Energias Renováveis (Área)

- + São João da Barra possui altíssimo potencial para energias solar e eólica, com grandes projetos em andamento
- + Crescimento exponencial do uso da energia solar no Brasil

- + Projeto GreenPort (Hidrogênio)
- + Altos investimentos do Porto do Açu na transição energética [5]
- + Diversos projetos de fomento ao uso de energias renováveis
- + Egressos de Eletromecânica, Eletrotécnica e Petróleo e Gás
- + Possibilidades de formações alternadas na área de energias renováveis:
 - Especialização Técnica em Energia Solar Fotovoltaica
 - Especialização Técnica em Implantação e Comissionamento de Parques Eólicos
 - Especialização Técnica em Supervisão de Operação e Manutenção de Aerogeradores
 - Especialização Técnica em Supervisão de Operação e Manutenção de Painéis Solares
 -

Logística e Portos (Área)

- + Egressos de Construção Naval e diversas outras formações
- + Egressos dos cursos integrados em administração, informática e transporte aquaviário
- + Aderência aos arranjos produtivos locais
- + Possibilidades de formações alternadas na área de logística e portos:
 - Especialização Técnica em Transporte Aquaviário
 - Especialização Técnica em Transporte de Cargas
 - Especialização Técnica em Programação da Produção
 - Especialização Técnica em Planejamento e Controle da Produção
 - Especialização Técnica em Logística Reversa
 - Especialização Técnica em Armazenagem e Movimentação de Materiais
 - Especialização Técnica em Transporte e Distribuição

Cursos Superiores de Graduação

Fatores considerados:

- Cursos não ofertados por instituições públicas em Campos dos Goytacazes, dada a proximidade geográfica entre os municípios
- Perfil de curso versátil
- Alta perspectiva de empregabilidade

Tecnólogo em Logística

- + Alta perspectiva de crescimento do Porto do Açu. Em operação desde 2014, o porto já possui o sétimo maior porto em movimentação de carga do Brasil, é responsável por 30% da exportação de óleo do país e abriga a maior base de apoio offshore do mundo [12]
- + Projeto para ligação de São João da Barra pelo modal ferroviário [6]
- + Região de SJB/Campos deve atrair empresas de logística dada a proximidade com o Porto do Açu
- + Atuar na operação da logística de transporte de gases (hidrogênio e gás natural)
- + Proximidade com o Porto Central, em construção na cidade de Presidente Kennedy [8]
- + Baixa demanda de novos códigos de vagas para o campus
- + Possibilidade de itinerário formativo com Técnico em TAQ e Administração
- + Aderência do curso à modalidade EAD, em caso de necessidade de espaço
- + Pode ter saída intermediária como técnico em logística, que pode vir a ser uma forma de ingresso para os egressos de TAQ
- + Perspetiva de crescimento exponencial de galpões logísticos a partir da evolução do e-commerce e novas cadeias de produção
- + O campo da logística é amplo e abrange várias disciplinas e especialidades.

- Os tecnólogos em Logística podem enfrentar competição com profissionais de outras áreas, como engenheiros de produção e administradores, que também possuem conhecimentos e habilidades relacionados à logística, embora mais limitados
- + Potencial de colaboração para inserção de pequenos empreendimentos dentro da cadeia de suprimentos (supply chain) das grandes empresas locais

Bacharelado em Administração

- + Grande amplitude de atuação profissional
- Necessidade de perfis docentes ainda não disponíveis na tipologia 40/26, como contabilidade e direito
- + Curso demanda poucas intervenções em infraestrutura física (laboratórios e acervo bibliográfico) para além dos já necessários nos cursos técnicos de administração, transporte aquaviário e superior em tecnologia.
- Imensa quantidade de formados sem inserção profissional
- Habilitações em áreas típicas da administração vem sendo substituídas por outros profissionais com formação mais especializadas (financeiro, vendas, produção, gestão de pessoas)

Cursos já ofertados por instituições públicas em Campos dos Goytacazes

Engenharias	Bacharelados/Tecnologia (exceto engenharias)	Licenciaturas
Agronomia (UENF) Ambiental (IFF) Automação (IFF) Civil (UENF) Computação (IFF) Elétrica (IFF) Mecânica (IFF) Metalurgia (UENF) Meteorológica (UENF) Petróleo (UENF) Produção (UENF)	Arquitetura e Urbanismo (IFF) Ciências Biológicas (UENF) Ciências Econômicas (UFF) Ciências Sociais (UFF e UENF) Computação (UENF) Design Gráfico (IFF) Enfermagem (IFF) Geografia (UFF) História (UFF) Medicina Veterinária (UENF) Psicologia (UFF) Serviço Social (UFF) Sistemas de Informação (IFF) Sistemas de Telecomunicações (IFF) Zootecnia (UENF)	Ciências Biológicas (UENF) Ciências da Natureza (IFF) Ciências Sociais (UFF) Educação Física (IFF) Geografia (IFF e UFF) História (UFF) Física (UENF) Letras (IFF) Matemática (IFF e UENF) Música (IFF) Pedagogia (UENF) Química (UENF) Teatro (IFF)

Cursos de Especialização *Lato Sensu*

- Cursos de formação de professores com o Campus SJB sendo polo de oferta institucional por EAD.
- Podem ainda ser propostos cursos de áreas específicas, em articulação com o poder público municipal, conforme demandas do território.

Conclusão

Desta forma, de acordo com as informações levantadas, a Comissão designada pela Portaria DGCASJB N° 6/2023 submete ao Conselho de Campus o seguinte Plano de Oferta de Cursos e Vagas do Campus São João da Barra para o período 2023-2027:

Nível	Modalidade	Curso
Qualificação Profissional	Cursos livres	- Conforme demandas do território - Conforme parcerias e fomento
	Formação Inicial e Continuada	- Inglês (Celiff) - Conforme demandas do território - Conforme parcerias e fomento
Técnico	Integrado	- Transporte Aquaviário - Informática - Administração
	Concomitante/Subsequente	- Eletrotécnica por Itinerário Formativo* - Mecânica por Itinerário Formativo* <i>* Dentro da oferta do itinerário, planeja-se turmas extras do módulo inicial como EJA, que a partir do segundo módulo integrarão as turmas da oferta regular.</i>
Pós-Técnico	Especialização técnica	- Energias Renováveis - Conforme demandas do território - Conforme parcerias e fomento
Graduação	Superior de Tecnologia	- Logística
Pós-graduação	Especializações <i>lato sensu</i>	- Polo de oferta institucional por EAD - Conforme demandas do território - Conforme parcerias e fomento

Em relação aos cursos de oferta regular, é preciso considerar a dificuldade para gestão de seis diferentes coordenações de curso, cada uma com seu respectivo NDE, em um campus com poucos docentes, ainda que na nova tipologia 40/26.

Referências

- [1] <https://portal1.iff.edu.br/desenvolvimento-institucional/plano-de-desenvolvimento-institucional-1>
- [2] <https://cdd.iff.edu.br/documentos/portarias/sao-joao-da-barra/2023/marco/portaria-1>
- [3] https://selecoes.iff.edu.br/processo-seletivo-de-cursos-tecnicos/2023/processo_seletivo/
- [4] <https://www.ifes.edu.br/noticias/20638-programe-se-e-reprograme-se>
- [5] <https://editorabrasilenergia.com.br/porto-do-acu-aposta-alto-na-transicao-energetica/>
- [6] <https://www.prumologistica.com.br/pt/imprensa/porto-do-acu-e-gna-anunciam-investimentos-de-r-6-bilhoes-em-infraestrutura-e-energia/>
- [7] <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos-1/paineis-de-monitoramento-e-indicadores/mapa-de-demandas>
- [8] <https://www.agazeta.com.br/colunas/abdo-filho/ibama-da-sinal-verde-para-o-porto-central-e-obras-vao-comecar-0523>
- [9] <https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18317-educacao.html>
- [10] <http://cnct.mec.gov.br/>
- [11] <http://portal.mec.gov.br/catalogo-nacional-dos-cursos-superiores-de-tecnologia->
- [12] <https://www.estadao.com.br/economia/porto-acu-movimento-2022-inauguracao-segundo-armazem/>
- [13] <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2021-09/segunda-maior-termeletrica-d-o-pais-e-inaugurada-no-porto-do-acu>

Documento Digitalizado Público

Relatório de proposição do POCV 2023/2027 do Campus SJB

Assunto: Relatório de proposição do POCV 2023/2027 do Campus SJB

Assinado por: -

Tipo do Documento: Relatório

Situação: Finalizado

Nível de Acesso: Público

Tipo do Conferência: Documento Original